

1º/7/2023

O lado norte do Túnel Rei Pelé, em Taguatinga, será fechado no domingo, 9 de julho, a partir das 15h, para a realização de exercício simulado de acidente de trânsito com vítimas. A simulação envolverá dois automóveis e uma motocicleta para o salvamento de cinco vítimas. A previsão é de que o simulado tenha cerca de duas horas de duração. Toda a ação foi debatida em reunião realizada no Centro de Controle de Operações (CCO) do túnel. Participaram

representantes das secretarias de Obras, de Mobilidade e de Segurança Pública e de DER, Detran, PMDF, Corpo de Bombeiros, Samu, Neoenergia e Administração Regional de Taguatinga. “Este exercício vai simular exatamente como será a ação das forças de segurança em caso de acidente com vítimas no interior do túnel. Por questões de logística, o resgate deve ser realizado pela contramão da via onde ocorreu o acidente”, explica a secretária adjunta de Obras, Janaína Chagas.A ação será acionada e controlada pelo CCO. Assim que o acidente for visualizado pelos operadores das câmeras, as viaturas do Detran, DER e Polícia Militar serão imediatamente acionadas para fechar o acesso ao túnel e isolar o local do acidente. “É importante destacar que o túnel é um local confinado. Por isso, antes de iniciarmos o socorro, precisamos isolar o acidente e retirar todos os demais veículos do túnel. Essa medida vai facilitar o acesso dos veículos de resgate e evitar a presença de curiosos”, salienta o agente do DER Estevão Gonçalo.A próxima etapa consiste no acionamento e chegada do Corpo de Bombeiros e Samu para as ações imediatas de resgate. Após o salvamento e retirada das vítimas e dos veículos do local, o túnel será reaberto. “As ações em questão serão realizadas num ambiente controlado. No entanto, é importante destacar que, nos casos de acidentes reais, o lado do túnel onde ocorreu o incidente poderá permanecer fechado para a realização de perícia e posterior retirada dos veículos”, detalha o engenheiro da Secretaria de Obras Márcio Costa. “A proposta deste exercício simulado é avaliar todas as etapas do processo de resgate e qual será o tempo necessário para executar todas as ações de salvamento”, diz Janaína Chagas.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília